/jornalds Diário da Serra

OPERAÇÃO MURALHA

TANGARÁ DA SERRA PARTICIPA DE OPERAÇÃO SIMULTÂNEA EM 42 UNIDADES PRISIONAIS DE MT

EM TANGARÁ DA SERRA, *30 policiais penais participam da operação*

REDAÇÃO DS /
SEJUS - MT

A Secretaria de Estado de Justiça (Sejus-MT), por meio da Polícia Penal, realizou nesta segunda-feira, 26, uma operação simultânea de busca e apreensão nas 42 unidades prisionais de Mato Grosso, dentre elas, Tangará da Serra. Denominada Operação Muralha, a ação teve como objetivo localizar e apreender aparelhos celulares, entorpecentes e outros materiais não permitidos no interior dos estabelecimentos penais, além de reforçar os procedimentos de segurança e disciplina.

A operação, iniciada às 6h, seguindo durante o dia, mobilizou na unidade do município, 30 policiais penais em jornada extraordinária voluntária. Ela foi deflagrada simultaneamente, com o objetivo de não possibilitar o repasse de informações entre os detentos que utilizam celulares que chegam através, inclusive, de agentes, como ocorreu recentemente em Tangará da Serra, quando um policial penal foi detido em flagrante repassando drogas e celulares a um detento.

No Centro de Detenção Provisória (CDP) de Tangará, somente durante o período da manhã, foram encontrados uma Durepoxi e um celular, o que reflete o trabalho minucioso e sufocante dos policiais penais, para impossibilitar que os aparelhos fiquem dentro da unidade.

A Operação Muralha integra as estratégias de enfrentamento à entrada e à permanência de materiais ilícitos nas unidades prisionais. A presença desses objetos pode comprometer a segurança de servidores e custodiados, a disciplina e a execução penal, além de possibilitar a continuidade de atividades criminosas a partir do ambiente prisional.

> ***MANTER UM SISTEMA PRISIONAL MAIS SEGURO, COM DISCIPLINA***

FOTO: DIVULGAÇÃO



REALIZAÇÃO DAS REVISTAS FOI SIMULTÂNEA

O secretário de Estado de Justiça, Valter Furtado, destaca que a atuação coordenada fortalece os procedimentos de segurança e amplia a capacidade de prevenção e fiscalização no Sistema Penitenciário.

"A Operação Muralha demonstra o compromisso da Secretaria de Estado de Justiça e da Polícia Penal com a segurança das unidades prisionais de Mato Grosso. A atuação simultânea nas 42 unidades fortalece o controle, dificulta a circulação de materiais ilícitos e contribui para impedir que atividades criminosas continuem a partir dos presídios. Nosso objetivo é manter um sistema prisional mais seguro, com disciplina, responsabilidade e valorização do trabalho dos policiais penais", afirmou o secretário.

MATO GROSSO

Vereador é preso suspeito de atirar contra pessoas que comemoravam vitória de Lula

DURANTE A PRISÃO, *pessoas se aglomeraram e ameaçaram avançar contra o vereador*

PLANTÃO CPN

O vereador Marcos Aurélio Bento Pena (MDB), de General Carneiro, foi preso na noite de domingo, 25, suspeito de efetuar disparos contra pessoas que comemoravam a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). De acordo com as informações, o episódio ocorreu por volta das 22h, nas proximidades de uma lanchonete. Uma testemunha acionou a Polícia Militar e apontou o parlamentar como responsável pelos tiros.

Quando os policiais chegaram, Marcos Aurélio permaneceu dentro de uma residência. A equipe negociou por aproximadamente 50 minutos até convencê-lo a se entregar.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Durante a prisão, pessoas se aglomeraram e ameaçaram avançar contra o vereador. Segundo a PM, ele foi algemado e colocado no compartimento de presos da viatura para evitar agressões.

Na residência, os militares encontraram a arma que teria sido utilizada nos disparos, outras duas armas e uma caixa de chumbinhos de calibre 5,5 milímetros. Um funcionário do parlamentar acompanhou as buscas.

Conforme o boletim, o vereador admitiu ter atirado, mas não soube indicar qual arma usou. Ele também perguntou se alguém havia ficado ferido e afirmou que teria que pagar pelo erro cometido.

Uma mulher sofreu ferimentos na cabeça e no braço. Outra apresentou lesões leves no braço direito e não precisou de atendimento médico. O parlamentar foi encaminhado à Polícia Civil com o material apreendido. A ocorrência foi registrada como posse irregular de arma de fogo de uso permitido, lesão corporal e disparo de arma de fogo.

INVESTIGADOR EMILSON

Suspeito de homicídio de policial de Campo Novo segue sendo procurado

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL - MT

O homem suspeito de efetuar os disparos segue sendo procurado. Ele tem 59 anos de idade, e pode ser o responsável pela morte do investigador Emilson Ormond Souza, de 56 anos, assassinado na noite de domingo, 25, em Campo Novo do Parecis.

O policial civil estava em um bar quando um homem passou, fez uma pergunta de cunho político e, ao receber a resposta, atirou contra todas as pessoas presentes no estabelecimento.

As vítimas tentaram se esconder e Emilson tentou revidar, mas o policial civil acabou atingido por disparos na região do tórax, não resistiu aos ferimentos e morreu. Outra vítima que estava no bar foi atingida na região do pé. Após o crime, o suspeito fugiu.

Assim que acionada, a Polícia Civil deu início às investigações do caso e identificou o suspeito. As equipes policiais estão em diligências ininterruptas para prender o atirador.

Emilson tinha 24 anos de carreira da Polícia Civil, sendo 20 deles lotado na Delegacia de Campo Novo do Parecis. Ele deixa três filhos. As diligências iniciaram tão logo a ocorrência foi conhecida. Para encontrar o suspeito, foi montada uma força tarefa, com a junção das forças de segurança.